

anpae

notícias

Rua Otávio Carneiro 100, Sala 807, Niterói, RJ, CEP 24230-190

Boletim da Associação Nacional de Política de Administração da Educação | Niterói - RJ, março 2006 | Ano XLVI, n. 1

Saudações Anpaeanas

Ao assumirmos o compromisso de servir à Associação Nacional de Política e Administração da Educação no biênio 2006-2007, nossas palavras inaugurais do primeiro número do Boletim ANPAE Notícias de 2006 são de boas-vindas aos colegas anpaeanos e anpaeanas para um novo esforço político-pedagógico e uma renovada prática associativa. Em nome da nova direção da ANPAE, façam-nos chegar uma mensagem especial de reconhecimento pela confiança depositada nas pessoas eleitas para a Presidência, Vice-Presidências Regionais e Conselho Fiscal. Assumimos nossas funções com as mãos estendidas, na expectativa de caminharmos juntos, associados às nossas lideranças estaduais pelo país afora, e convencidos de que a ANPAE será o que dela soubermos fazer coletivamente.

Na linha destes enunciados, reservei este espaço do ANPAE Notícias para destacar a importância do primeiro programa do Plano Estratégico para o biênio 2006-2007 - *Programa de Revitalização do Processo Associativo*. O propósito do programa é promover a prática associativa no âmbito interno da associação, visando contribuir para a consecução do primeiro objetivo que juntos escrevemos no artigo 3º de nossa carta constitutiva.

A ANPAE é fruto da necessidade histórica de congregar professores e administradores de instituições escolares e universitárias e especialistas dos sistemas de ensino do país. Atentos a esta necessidade, os mestres fundadores iniciaram, em 1961, um processo associativo que, graças a sua relevância e ao esforço coletivo de milhares de educadoras e educadores brasileiros, se transformou, no transcurso dos anos, em uma das mais sólidas agremiações educacionais do país, reconhecida pela relevância e abrangência de seu campo de estudo e pela diversidade e representatividade profissional de seu quadro social. É neste cenário que hoje se reúnem, ao redor da mesma mesa, pesquisadores e professores universitários, formuladores de políticas públicas, especialistas e dirigentes dos sistemas de educação e docentes e administradores de instituições de todos os níveis e modalidades de ensino. A experiência político-pedagógica acumulada pela Associação revela que uma sadia prática associativa é uma conquista permanente do quadro social, que implica respeito mútuo e capacidade de conviver e aprender com o confronto de diferentes orientações teóricas e práticas educacionais, visando encausar construtivamente diferentes percepções e interpretações políticas e pedagógicas para benefício do conjunto dos associados e da cidadania.

O Programa de Revitalização do Processo Associativo contempla um leque de projetos e numerosas atividades, que vão desde a mobilização do quadro social para mantermos os nossos cadastros atualizados para fins de comunicação e intercâmbio, até a avaliação e revisão

de nossos instrumentos constitutivos, passando pelo cumprimento de nossos compromissos cotidianos de natureza política, econômica e pedagógica.

Confio que a experiência histórica acumulada e nossas necessidades atuais possam tornar-se elementos motivadores para deslancharmos, com determinação e de braços dados, um amplo movimento de mobilização do conjunto da comunidade anpaeana, visando promover uma renovada prática associativa, como instrumento de aprendizagem coletiva e fortalecimento de nossa ação política e pedagógica.

Benno Sander
Presidente da ANPAE
bennosander@terra.com.br

nesta edição

• Saudações Anpaeanas	1
• Atos e Fatos	2
• Destaque	2
• Editorial e Expediente	3
• Panorama Educacional	4-5
• Cursos e Eventos	5
• Cotidiano da ANPAE	6-7
• Enriquecendo sua Biblioteca	8
• Revista da ANPAE	8



Plano Estratégico da ANPAE

À luz do disposto no artigo 5º do Regulamento Geral da ANPAE, uma das primeiras preocupações da Presidência que tomou posse no dia 17 de março de 2006 foi a elaboração do Plano Estratégico para o período de seu mandato. A Presidência da ANPAE preparou o texto original da sexta edição do Plano Estratégico para o biênio 2006-2007 e o submeteu à consideração dos quadros dirigentes da Associação, com o objetivo de dar impulso a uma ampla discussão sobre os seus objetivos e seus programas e projetos. Todas as consultas envolvendo a preparação e a discussão da sexta edição do Plano Estratégico da ANPAE foram realizadas através da Internet. Depois de três meses de trabalho e debates da Presidência com os Conselhos Superiores, ex-presidentes e assessores, o Plano Estratégico para o biênio 2006-2007 foi aprovado, por votação eletrônica, pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o disposto no Regulamento Geral da ANPAE. Uma ata

da consulta e aprovação foi lavrada com o registro dos votos emitidos pelos Conselheiros. Oportunamente, o Plano Estratégico será publicado e distribuído a todo o quadro social, para que sirva de guia para o desenvolvimento das atividades da Associação. Aguarde!

Nomeações

Para dar início às suas atividades, o Presidente da ANPAE fez as seguintes nomeações *pro tempore e ad referendum*: Erasto Fortes Mendonça (erasto@unb.br) para Diretor Executivo, desempenhando suas funções de manutenção da sede da ANPAE na Universidade de Brasília, DF; Arthur Santa Rosa (consultecsr@hotmail.com) para Diretor de Planejamento, desempenhando suas funções no Gabinete da Presidência em Niterói, RJ; Maria Beatriz Moreira Luce (lucemb@ufrgs.br) para Diretora do Programa de Pesquisas e Publicações e Editora da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, desem-

penhando suas funções na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, RS; e Simone Caputo Gomes (simonecg@ar.microlink.com.br) para Editora do Boletim ANPAE Notícias, desempenhando suas funções no Gabinete da Presidência, em Niterói, RJ.

Contratação

Para coordenar as atividades cotidianas do escritório da Presidência, em Niterói, RJ, foi contratado, como Assistente Executivo, o senhor André Luiz Marinho de Moraes (andrelmmoraes@yahoo.com.br). André Moraes, formado em Letras pela UFRJ e em Comunicação Social pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) do Rio de Janeiro, com cursos de aperfeiçoamento em administração e marketing, é um jovem profissional com ampla experiência em matéria de finanças e recursos humanos.

Para entrar em contato com André Moraes, favor utilizar o telefone da ANPAE (21) 2610-3716. O endereço eletrônico é anpae@anpae.org.br.

Destaque

POSSE DE REGINA VINHAES GRACINDO NO C.N.E.



O Ministro Fernando Haddad, ladeado por Regina Vinhaes Gracindo e os demais novos membros do Conselho Nacional de Educação

ANPAE Notícias destaca a nomeação e posse da professora Regina Vinhaes Gracindo no Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Básica. A candidatura de Regina, nossa colega e Ex-Presidente da ANPAE entre 1996 e 1999, foi submetida ao Ministro de Estado da Educação pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd), sociedade em que ela ocupa a Vice-Presidência Nacional. Para congratular-se com a nova

Conselheira, o Presidente da ANPAE enviou a seguinte mensagem:

Querida Regina, de minha pupila nos bancos universitários passou a ser minha Conselheira! A notícia de sua nomeação para o Conselho Nacional de Educação (CNE), que recebi por Lourdes Marcelino Machado ao voltar de viagem, foi um lindo presente para o seu antigo professor de gestão da educação no curso de mestrado da Universidade de Brasília. Estou orgulhoso por você. Guardo as melhores recordações daquele tempo, em que você, Vani Kenski e muitas outras colegas irrequietas que sentavam nos primeiros bancos da nossa sala de debates na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, ingressaram na ANPAE, que eu então presidia. Recordo, em particular, o contagiante entusiasmo de jovens educadoras, que as acompanha até hoje. Sem dúvida, recordar é viver. E é muito bom quando é por tão boa causa. Meus parabéns, na certeza de que terá uma passagem muito frutífera para todos nós e todos aqueles menos favorecidos que lutam pelo direito a uma educação pública de qualidade. Não deixe de me avisar sobre o dia da posse, pois faço questão de ir abraçá-la, em meu nome pessoal e em nome da ANPAE, que você e agora sua colega Conselheira Maria Beatriz Luce presidiram em tempos áureos da Associação.

Benno Sander



Um novo ciclo da ANPAE se inicia. Outros colegas assumem a coordenação das atividades político-pedagógicas e administrativas da Associação, com renovado ímpeto para a caminhada. Revigoram-se as esperanças, mas o ideal continua o mesmo: expandir os horizontes da nossa agremiação, tanto nos seus meios de subsistência e desenvolvimento quanto na busca da qualidade na realização dos seus objetivos precípuos. A participação de todos nós é fundamental para que possamos revitalizar a nossa prática associativa e trazer mais sócios para o nosso convívio, para que possamos divulgar em tempo hábil as notícias e eventos de interesse da nossa comunidade, para que possamos editar e distribuir nossa Revista e outras publicações acadêmico-científicas de escol e para que a Associação possa ter presença significativa nos momentos mais relevantes do cotidiano educacional do país.

O ANPAE Notícias é um dos projetos do programa de publicações da ANPAE. Concebido como veículo de informação e divulgação, o boletim é editado e entregue no domicílio dos associados a cada três meses. Proximamente o boletim também estará disponível no nosso portal, www.anpae.org.br. Os objetivos específicos do nosso boletim são divulgar atos e fatos de interesse do quadro social e servir de elo de integração e promoção do processo associativo no âmbito da Associação.

Aguardamos sua colaboração para as próximas edições. Envie notícias de seu estado e sua região: reuniões locais e regionais, eventos com participação da ANPAE, resumos de obras relevantes, projetos de pesquisa em desenvolvimento, lançamentos de livros, atividades de intercâmbio educacional e cultural, prêmios recebidos por colegas, novos cargos ocupados por anpaeanos e outros atos e fatos de interesse. Daremos primazia a matérias curtas, com 15 linhas no máximo, apresentadas com a fonte Times New Roman 12, parágrafo justificado e espaço simples. Eventuais fotos deverão vir identificadas com legenda e autoria. Colocamo-nos à sua disposição e agradecemos antecipadamente pelas suas contribuições.

Simone Caputo Gomes
Editora do ANPAE Notícias
noticias@anpae.org.br

Fale com a ANPAE nacional



Gabinete da Presidência

Secretaria e Tesouraria da ANPAE

Rua Otávio Carneiro 100, Sala 807, Niterói, RJ, CEP 24230-190
Telefone/Fax (21) 2610-3716
E-mail: anpae@anpae.org.br. Portal: www.anpae.org.br

Diretoria Executiva na Sede da ANPAE

Faculdade de Educação, Fundação Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF, CEP 70410-900
Telefone (61) 3307-2125
E-mail: direxexecutiva@anpae.org.br

Diretoria de Pesquisa e Publicações

Editoria da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação

Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Avenida Paulo Gama 110, prédio 12-201, Porto Alegre, RS, CEP 90046-900
Telefone/Fax (51) 3316-3103
E-mail: rpbpe@anpae.org.br

Editoria do Boletim ANPAE Notícias

Rua Otávio Carneiro 100, Sala 807, Niterói, RJ, CEP 24230-190
Telefone (21) 3021-8242. Fax (21) 2610-3716
E-mail: noticias@anpae.org.br

Presidência Nacional **Presidente**

Benno Sander

Vice-Presidente

Lourdes Marcelino Machado

Diretor Executivo

Erasto Fortes Mendonça

Diretor de Planejamento

Arthur Santa Rosa

Diretora de Pesquisa e Publicações

Maria Beatriz Moreira Luce

Editora do ANPAE Notícias

Simone Caputo Gomes

Assistente da Presidência

André Luiz Marinho de Moraes

Conselho Fiscal **Membros Efetivos**

Flávia Obino Corrêa Werle

Alberto Mello e Souza

José Valdir Pereira

Suplentes

Lucia Helena Gonçalves Teixeira

Miriam Paura Sabroza Zippin Grinspun

Mirza Seabra Toschi

Vice-Presidências Regionais

Região Norte

Orlando N. Bezerra de Souza, Vice-Presidente

Leila Soares de Souza Perussolo, Adjunta

Região Nordeste

Kátia Siqueira de Freitas, Vice-Presidente

Magna França, Adjunta

Região Centro-Oeste

Miriam Fábria Alves, Vice-Presidente

Regina Tereza Cestari de Oliveira, Adjunta

Região Sudeste

Marcelo Soares P. da Silva, Vice-Presidente

Eliza Bartolozzi Ferreira, Adjunta

Região Sul

Alboni Marisa D. P. Vieira, Vice-Presidente

Antônio Elizeo Pazeto, Adjunto

Direções e Coordenações Estaduais

Selina Maria Dal Moro, RS

Jarbas José Cardoso, SC

Dione E. Vidal, PR

Ângela Maria Martins, SP

Sonia M. de Almeida Nogueira, RJ

Emília Peixoto Vieira, ES

Eunice Batista Gonçalves, MG

Nelson Abreu Junior, GO

Maria Abádia da Silva, DF

Rosemary Peter, MT

Eurilene Santana Balbi, RN

Nelson Wanderley Ribeiro Meira, BA

José Amaro Barbosa da Silva, PE

Raimundo Palhano Silva, MA

Luiz de Souza Junior, PB

Maria Luiza Barbosa Chaves, CE

Gustavo Neto de Carvalho Dias, PI

Leila Soares de Souza Perussolo, RR

Maria Augusta Lima das Neves, PA

Maria do Perpétuo Socorro D. Marques, AM

Walterlina Barboza Brasil, RO

Juciley Silva Evangelista Freire, TO



A ANPAE E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA: CAMINHOS A PERCORRER

Marcelo Soares Pereira da Silva (UFU)
Vice-Presidente da ANPAE, Região Sudeste
marcelosoares@ufu.br

No último dia 16 de maio de 2006 foi publicada a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (DCN-Pedagogia). Essa resolução regulamentou os Pareceres CNE/CP n.º 05, de 13 de dezembro de 2005 e CNE/CP n.º 03, de 21 de fevereiro de 2006.

A aprovação das DCN-Pedagogia representa um momento importante no cenário educacional brasileiro, tendo em vista todo o processo de discussão e lutas vivido nos últimos 20 anos no campo da formação dos profissionais da educação. A ANPAE teve uma atuação decisiva nesse processo, ao lado de outras entidades e movimentos da área da educação como a ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação; a ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; o CEDES - Centro de Documentação Educação e Sociedade; o FORUMDIR - Fórum Nacional de Diretores das Faculdades/Departamentos de Educação, o movimento dos estudantes de Pedagogia, dentre outros. Com efeito, a ação articulada desses atores sociais foi de fundamental importância para que novas perspectivas pudessem ser abertas no campo da formação do pedagogo e dos profissionais da educação em geral, a partir da aprovação das DCN-Pedagogia.

Essas Diretrizes, ao definirem o curso de Pedagogia como uma licenciatura, apontam, também, para uma nova compreensão do que vem a ser um curso dessa modalidade e em que consiste o próprio trabalho do licenciado.

“A educação do licenciado em Pedagogia deve, pois, propiciar, por meio de investigação, reflexão crítica e experiência no planejamento, execução, avaliação de atividades educativas, a aplicação de contribuições de campos de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. O propósito dos estudos destes campos é nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não-escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimentos de ensino” (Parecer CNE/CP n.º 05, 2005, p. 6).

Como se depreende, a perspectiva de formação delineada nas DCN-Pedagogia indica que o processo formativo a ser desenvolvido nesse curso deverá estar alicerçado numa sólida e abrangente fundamentação teórica, que implicará um trabalho interdisciplinar e coletivo. Essa perspectiva se coloca com maior evidência quando é definido o campo de formação a ser desenvolvido no curso:

“As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. A formação oferecida abrangerá, integradamente à docência, a participação da gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, a elaboração, a execução, o acompanhamento de programas e as atividades educativas” (Ibidem).

Além disso, as DCN-Pedagogia trazem consigo o delineamento de uma nova compreensão da própria docência:

“a docência compreende atividades pedagógicas inerentes a processos de ensino e de aprendizagens, além daquelas próprias da gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não-escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação” (Ibidem, p. 8).

Posto dessa forma, a docência deixa de ser compreendida e reduzida apenas ao “ato de ministrar aulas”. Mais do que isso, a docência implica a atuação do professor no contexto mesmo da organização do trabalho pedagógico como um todo.

Outrossim, a definição da docência nessa direção traz consigo a afirmação da gestão da educação, na perspectiva da gestão democrática, como um dos pilares da formação e atuação do licenciado em Pedagogia. Isso se explicita quando se define a gestão educacional como uma das dimensões desse campo de atuação:

“gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação” (Ibidem).

Mais uma importante conquista é alcançada nas lutas em favor da efetivação da gestão democrática da educação e da escola. Se a gestão democrática constitui um dos princípios que regem o ensino público em nosso país, é indispensável que esse princípio se faça presente, também, em nossos cursos de formação dos profissionais da educação, e as DCN-Pedagogia



trazem esse horizonte.

Ao mesmo tempo, as DCN-Pedagogia rompem com a concepção fragmentada da formação do pedagogo presente naquelas organizações curriculares centradas em habilitações específicas. Para além dessa formação fragmentada, parcelar, o que se coloca agora é a necessidade de que no curso de Pedagogia se realize uma formação acadêmico-profissional que integre a docência, a gestão educacional numa perspectiva democrática e a produção e difusão do conhecimento do e no campo educacional.

Com certeza, essa não é uma tarefa fácil e exigirá de todos os profissionais e instituições que trabalham na formação do pedagogo uma nova maneira de compreender a educação, a escola, o currículo e o próprio processo de formação a ser desenvolvido. A realidade educacional contemporânea está a reclamar por profissionais da educação cada vez mais abertos à

multidimensionalidade da educação, da teoria pedagógica e dos processos educativos, e uma formação como a delineada nas DCN-Pedagogia aponta nessa direção.

Nesse momento, portanto, é fundamental que aqueles atores sociais que sempre estiveram à frente do debate sobre a formação do educador, e a ANPAE em particular, continuem contribuindo de maneira organizada e articulada para o debate que continua. Para nós, anpaeanos, que temos o campo da política e gestão educacional como elemento fundante de nossa identidade associativa, por certo cabe, como uma de nossas tarefas principais, fazer avançar a produção do conhecimento e o desenvolvimento de experiências educativas que consolidem a perspectiva da gestão democrática em nossos sistemas e unidades de ensino, de modo a dar continuidade ao processo de construção de novos subsídios teóricos e práticos que fundamentem a formação dos profissionais da educação, inclusive aquela desenvolvida no curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP n.º 5, de 13 de dezembro de 2005 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>, Acesso em 15 de junho de 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP n.º 3, de 21 de fevereiro de 2006 - Reexame do Parecer CNE/CP n.º 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>, Acesso em 15 de junho de 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>, Acesso em 15 de junho de 2006.

Cursos e Eventos



IV Seminário Regional da ANPAE Nordeste e V Encontro Estadual da ANPAE/RN

A Vice-Presidência da ANPAE para Região Nordeste e a Diretoria da ANPAE/RN estão organizando o IV Seminário Regional de Política e Administração da Educação da ANPAE/Nordeste e o V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação da ANPAE/ Rio Grande do Norte, programados para os dias 8, 9 e 10 de novembro de 2006, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. Os dois eventos, que têm como tema central **Políticas de Formação e Gestão Educacional**, terão uma programação conjunta, resultado de um esforço conjugado entre a Diretoria da ANPAE/RN e a Vice-Presidência da ANPAE para a Região Nordeste, com parceria da UNDIME e o decisivo apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sua Reitoria, sua Pró-Reitoria de Extensão, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação, do Departamento de Educação e sua Base de Pesquisa em Políticas e Gestão da Educação.

O objetivo dos Seminários é disseminar pesquisas científicas e socializar experiências educacionais, propiciando espaços para o debate e reflexões sobre a gestão do conhecimento e a administração escolar. Os Seminários congregarão pesquisadores, profissionais

atuantes em instituições de ensino superior e educação básica, associações atuantes na área, alunos de graduação, pós-graduação e a comunidade em geral. O Programa do(s) evento(s) prevê as seguintes atividades: conferências, mesas redondas, comunicações orais (GT) e pôsteres. A organização e coordenação, sob o auspício da ANPAE Nacional, ANPAE/Nordeste e ANPAE/RN, são exercidas por Kátia Siqueira de Freitas (Vice-Presidente da ANPAE para a Região Nordeste), Magna França (Vice-Presidente Adjunta da ANPAE para a Região Nordeste) e Eurilene Santana Balbi (Diretora da ANPAE do Rio Grande do Norte). A palestra inaugural será proferida pelo professor Benno Sander, Presidente da ANPAE, no dia 8 de novembro, às 09:00 horas, no Auditório da Reitoria da UFRN, onde se realizarão as atividades plenárias dos eventos.

Informações e inscrições: Comissão Organizadora: UFRN/CCSA - Departamento de Educação, Salas 9 e 10 do 2º pavimento - Campus Universitário - Lagoa Nova, Natal, RN - CEP 59072-970. Telefones (84) 3215-3463 e (84) 3215-3529. As inscrições com trabalhos ocorrerão até 25 de agosto/2006 e sem trabalhos, no período de 25 de agosto a 15 de setembro/2006. A ficha de inscrição, a programação e as normas para apresentação de trabalhos estão disponíveis no site do PPGEd/UFRN: www.ppged.ufrn.br.



POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DA ANPAE PARA O BIÊNIO 2006-2007



Benno Sander, ladeado por José Raymundo Martins Romêo e Walter E. Garcia, ao assinar o termo de posse como Presidente da ANPAE

No dia dezessete de março de 2006, em sessão solene realizada no Rio de Janeiro, sob a presidência do anpaeano José Raymundo Martins Romêo, Ex-Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e atual Conselheiro da Universidade das Nações Unidas, a professora Fátima Cunha Ferreira Pinto, Presidente da ANPAE no biênio 2004-2005, transmitiu o cargo ao novo Presidente, professor Benno Sander, eleito pela Assembléia Geral para o biênio 2006-2007. O novo Presidente deu posse à Vice-Presidente Lourdes Marcelino Machado e aos Conselheiros eleitos para o Conselho Fiscal, Flávia Obino Corrêa Werle, Alberto de Mello e Souza, José Valdir Pereira e ainda aos Conselheiros Suplentes, de acordo com o número de votos obtidos na eleição: Lucia Helena Gonçalves Teixeira, Miriam Paura S. Z. Grinspum, Mirza Seabra Tosch. No mesmo ato, o Presidente Benno Sander empossou também os Vice-Presidentes Regionais e seus respectivos Adjuntos, eleitos nas respectivas regiões geopolíticas: Orlando Nobre Bezerra de Souza e Leila Soares de Souza Perussolo (Região Norte); Kátia Siqueira de Freitas e Magna França (Região Nordeste); Miriam Fábila Alves e Regina Tereza Cestari de Oliveira (Região Centro-Oeste); Marcelo Soares Pereira da Silva e Eliza Bartolozzi Ferreira (Região Sudeste); Alboni Marisa D. P. Vieira e Antonio Elizeo Pazeto (Região Sul). Na cerimônia, fizeram uso da palavra os professores José Raymundo Martins Romêo, Fátima Cunha Ferreira Pinto, que apresentou um relatório de sua gestão, e Benno Sander, que traçou as diretrizes gerais para a ação da ANPAE no biênio 2006-2007. O professor Walter Garcia, em nome dos colegas anpaeanos, destacou o trabalho realizado na gestão da professora Fátima Cunha e desejou sucesso aos novos quadros dirigentes. Seguiu-se à solenidade um animado coquetel, congradando todos os presentes.

Ata de aprovação das anuidades da ANPAE para o ano de 2006

Aos 15 dias do mês de maio de 2006 terminou o processo de votação eletrônica do Conselho Deliberativo sobre a aprovação das anuidades dos sócios individuais e institucionais para o ano de 2006. Por proposta da Presidência, submetida no dia 31 de março de 2006, o Conselho Deliberativo aprovou os seguintes valores para as anuidades de 2006: R\$120,00 por ano (anuidade plena) para professores universitários, especialistas dos sistemas de ensino e outros profissionais; R\$60,00 por ano (anuidade com desconto especial) para os educadores que atuam nas escolas de educação infantil e no ensino básico e para estudantes de graduação e pós-graduação; e R\$600,00 para sócios institucionais (cinco vezes superior ao valor da anuidade plena do sócio individual, conforme dispõe o art. 16, inciso IV, parágrafo 1º do Regulamento Geral). Todos os votos emitidos até o dia 15 de maio de 2006 pelos membros do Conselho Deliberativo, mencionados em seguida, foram favoráveis à aprovação das anuidades: Fátima Cunha Ferreira Pinto, última Ex-Presidente da ANPAE; Orlando Nobre Bezerra de Souza, Vice-Presidente da Região Norte; Kátia Siqueira de Freitas, Vice-Presidente da Região Nordeste; Miriam Fábila Alves, Vice-Presidente da Região Centro-Oeste; Marcelo Soares Pereira da Silva, Vice-Presidente da Região Sudeste; Alboni Marisa D. P. Vieira, Vice-Presidente da Região Sul; Selina Maria Dal Moro, Diretora da ANPAE-RS; Jarbas José Cardoso, Diretor da ANPAE-SC; Dione E. Vidal, Diretora da ANPAE-PR; Ângela Maria Martins, Diretora da ANPAE-SP; Sônia Martins de Almeida Nogueira, Diretora da ANPAE-RJ; Emília Peixoto Vieira, Diretora da ANPAE-ES; Maria Abádia da Silva, Diretora da ANPAE-DF; Eurilene Santana Balbi, Diretora da ANPAE-RN; Nelson Wanderley Ribeiro Meira, Diretor da ANPAE-BA; José Amaro Barbosa da Silva, Diretor da ANPAE-PE; Raimundo Palhano Silva, Diretor da ANPAE-MA; Luiz de Souza Junior, Diretor da ANPAE-PB; Maria Luiza Barbosa Chaves, Diretora da ANPAE-CE; Leila Soares de Souza Perussolo, Diretora da ANPAE-RR; Maria Augusta Lima das Neves, Diretora da ANPAE-PA; Erasto Fortes Mendonça, Diretor Executivo da ANPAE Nacional; Maria Beatriz Moreira Luce, Diretora de Pesquisa e Publicações da ANPAE; Arthur Santa Rosa, Diretor de Planejamento da ANPAE; Lourdes Marcelino Machado, Vice-Presidente da ANPAE; Benno Sander, Presidente da ANPAE. A presente Ata foi lavrada pela Secretária da ANPAE Nacional no dia 15 de novembro de 2006 e leva a assinatura do Diretor Executivo, professor Erasto Fortes Mendonça, e do Presidente, professor Benno Sander.



Transferência de sede e instalação

Definido o local de trabalho, a nova Diretoria iniciou o processo de transferência das informações, arquivos, registros e bens da ANPAE da cidade do Rio de Janeiro para a cidade de Niterói. Para a realização desta tarefa, é grato destacar a valiosa colaboração da professora Fátima Cunha e de seus colaboradores da Fundação Cesgranrio. Ato seguinte, a Diretoria adquiriu e instalou móveis de escritório e equipamentos mínimos de computação e comunicação; negociou um acordo com a Agência Ingá dos Correios, em Niterói, para a prestação de serviços de assessoria e para a coleta e postagem da correspondência oficial da ANPAE; e abriu conta bancária no Banco do Brasil, Agência Icaraí, em Niterói, com um pacote de serviços financeiros que incluem a preparação, impressão e postagem de boletos e a cobrança das anuidades do quadro social. A tarefa de planejamento e organização continua, visando desenvolver condições qualitativas de trabalho. Trata-se de tarefa extenuante que requer tempo e dedicação. Por tudo isso, a Diretoria agradece a compreensão e paciência de todos, na convicção de que o investimento feito no planejamento e na organização do trabalho gerará elevados dividendos para os associados, já no segundo semestre de 2006.

Chegou a hora da “dolorosa”!

A Diretoria da ANPAE anuncia que o Banco do Brasil vai bater à nossa porta para facilitar o pagamento de nossas anuidades de 2006. Vamos recebê-lo com um sorriso. Afinal, é positivo ter em mente que o pagamento da anuidade abre a porta para uma série de benefícios, credenciando-nos a participar do movimento de revitalização do processo associativo na ANPAE e a participar do trabalho de uma comunidade muito especial de profissionais dedicados à educação e à gestão de nossas escolas e universidades.

Lembremos também de que, do valor da anuidade, 45% são repassados à Vice-Presidência Regional (10%) e à Direção Estadual (35%), com o objetivo de apoiar atividades regionais e locais da ANPAE. Parte substancial da anuidade destina-se ainda à edição e distribuição das publicações da Associação. Ao finalizar as contas, veremos que o custo da *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* e do Boletim *ANPAE Notícias*, entregues em domicílio, supera consideravelmente o valor da anuidade. Os sócios quites se habilitam ainda a tomar parte, em condições especiais, da ação político-pedagógica da Associação em suas reuniões, seminários e simpósios, atividades por excelência de educação continuada e oportunidade privilegiada para participar do movimento das instituições da sociedade civil organizada no campo da educação.

Graças a uma parceria com o Banco do Brasil, a preparação de cada boleto bancário foi reduzida a R\$3,00 (três reais), representando uma economia de 50% sobre o custo pleno desse serviço. O custo inclui diagramação do boleto, migração dos dados cadastrais, impressão do boleto, postagem, cobrança individual de mais de 2.000 anuidades e um sistema de gerenciamento instalado no servidor da Diretoria que lhe permite fazer o acompanhamento em tempo real do movimento financeiro por região e por estado. É importante destacar que a Diretoria já comprometeu mais de R\$6.000,00 na cobrança das anuidades de 2006. Isso significa que toda anuidade que não for quitada representa uma perda real no orçamento da ANPAE.

ANPAE Notícias transmite o apelo especial da Presidência, das Vice-Presidências Regionais e das Diretorias Estaduais a todas as colegas e companheiros anpaeanos no sentido de encaminhar a sua contribuição com a maior brevidade, pois ela é essencial para completar o planejamento das operações nacionais, regionais e estaduais da Associação e para honrar os compromissos inadiáveis já assumidos.

Mobilização anpaeana

Ao iniciar o seu mandato, a Presidência da ANPAE parte da premissa de que há muitas coisas que os associados podem fazer imediatamente, enquanto se realizam as atividades de planejamento e organização do trabalho para o biênio. É hora de preparar e enviar artigos para publicação na *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* e informações para o nosso boletim *ANPAE Notícias* e programar com antecipação as reuniões regionais e seminários estaduais. Também é hora de pensar em programas e atividades de formação e desenvolvimento profissional dos educadores, tomar a iniciativa de escrever e propor projetos de pesquisa, enviar sugestões à Diretoria, atualizar o cadastro individual e convidar colegas para associar-se à ANPAE.

Nesse sentido, a Secretaria da ANPAE Nacional enviará uma Ficha de Identificação Individual a todos os associados, visando confirmar e reconfirmar os seus endereços. A Ficha pode ser reproduzida para convidar colegas a associar-se. Uma vez preenchida, deve ser remetida à ANPAE Nacional por correio postal ou eletrônico. Essa mobilização é sumamente importante porque, pese a todos os esforços da Secretaria da ANPAE, há um número significativo de mensagens enviadas por correio e/ou e-mail que são devolvidas. Por isso, a Diretoria da ANPAE convida todas as colegas e companheiros para participar de um mutirão coletivo, objetivando atualizar o cadastro de todos os associados.



WERLE, Flávia Obino Corrêa. O nacional e o local: ingerência e permeabilidade na educação brasileira. 1. ed. Bragança Paulista: Editora da Universidade de São Francisco, 2005. 302 páginas.

A obra analisa a história do sistema político-administrativo da educação, evidenciando algumas de suas características funcionais designadas pela autora de ingerência e permeabilidade. O material empírico - documentos e entrevistas - informa acerca da história da educação brasileira ao longo da República e explica como se constituíram tais processos de influência e intervenção entre os níveis federal, estadual, municipal. As linhas interpretativas decorrentes do material empírico, quais sejam espaço escolar, órgãos colegiados, políticas de abrangência nacional e estrutura das instâncias mostram, de forma recorrente, a relação entre as instâncias do Estado e a característica de ingerência e permeabilidade que a qualifica. O livro propõe que a realidade político-administrativa da educação e a articulação entre os níveis do Estado não é algo acabado, que se dá a conhecer de forma única e precisa. É um fenômeno institucional, histórico, multidimensional. Assim, não é a justaposição nem das instâncias nem das abordagens adotadas, mas a visualização de suas variadas implicações e relações que este estudo

pretende desvelar. A obra é de interesse para todos os que trabalham com política, gestão, avaliação e administração da educação, especialmente para quem está preocupado em entender o regime de colaboração entre as instâncias e questões de municipalização do ensino.

FARENZENA, Nalú. Custos e condições de qualidade da educação em escolas públicas: aportes de estudos regionais. Brasília: INEP, 2006.

Em seminário realizado no dia 17 de maio de 2006 no INEP, pesquisadores ligados a diversas universidades brasileiras apresentaram os resultados de um estudo sobre custo aluno/ano em escolas públicas de educação básica. A pesquisa deu origem à coletânea de artigos "Custos e Condições de Qualidade da Educação em Escolas Públicas: Aportes de Estudos Regionais", que traz resultados da pesquisa nos Estados do Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo. As informações coletadas incluíram os custos de instalações, pessoal, material de consumo, equipamento e material permanente. Também foram computadas as despesas correntes como energia elétrica, água, esgoto e telefone. Cada Estado trabalhou com uma amostra que compreendeu entre 12 e 14 unidades de ensino, baseado no índice de Escolha da Escola (IEE), fornecido pelo INEP.

Para fazer o download da publicação, basta acessar o site do INEP <http://www.publicacoes.inep.gov.br/> e clicar na Seção Lançamentos.

SANDER, Benno. Política e gestão democrática da educação. Brasília, DF: Liber Livros Editora, 2005. Apresentação de Maria Beatriz Luce. 140 páginas.

O livro examina conceitos e práticas em matéria de políticas públicas e gestão da educação, no contexto da globalização da economia e da atividade humana. Objetiva revisar desenvolvimentos históricos e analisar sua influência na formulação política e na gestão da educação no Brasil e na América Latina. A análise insere-se no conjunto dos debates que hoje se desenvolvem na América Latina para construir uma nova sociedade cidadã, com novas formas de participação política e educacional, alicerçadas numa nova ética da convivência humana na escola e na sociedade. Ao estudar a educação no contexto do mundo globalizado, a obra também faz uma avaliação crítica da contribuição dos organismos internacionais à formulação de políticas e práticas educacionais na América Latina. A obra pode ser adquirida pelo circuito de livrarias comerciais brasileiras ou através da editora www.liberlivro.com.br; do site Submarino (www.submarino.com.br); ou pelo telefone (61) 3363-8225.

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação

A **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE)** é uma publicação semestral da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) destinada a apresentar e discutir questões teóricas e práticas de política e administração da educação e a divulgar estudos sobre políticas públicas e institucionais de educação, planejamento educacional, gestão de instituições e sistemas de ensino e avaliação de políticas educacionais e de instituições educativas.

A Diretoria do **Programa de Pesquisas e Publicações** está trabalhando ativamente no projeto editorial da Revista, visando atender às atuais tendências nacionais e internacionais em matéria de editoração de periódicos científicos. Dois números estão em processo de produção para 2006.

A **Revista Brasileira de Política e Administração**

da Educação aceita para publicação trabalhos inéditos de autores nacionais e estrangeiros, em língua portuguesa ou espanhola. A editoria da Revista estimula e agradece antecipadamente o envio de artigos e colaborações. Os trabalhos devem ser enviados, por meio do e-mail rbpae@anpae.org.br ou por correio contendo uma cópia em papel e outra em meio magnético, para a Editora da Revista, professora Maria Beatriz Luce, UFRGS - Faculdade de Educação, Av. Paulo Gama, 110, prédio 12-201, CEP 90046-900, Porto Alegre, RS - Brasil. Os artigos serão recebidos com o entendimento de que a ANPAE terá o direito de publicá-los com exclusividade. Caso os trabalhos se enquadrem no escopo e padrões editoriais da Revista, serão encaminhados a consultores ou especialistas para avaliação (*blind review*), recomendações ou solicitações de atualização ou aperfeiçoamento.